

Deputados propõem
interdição do setor
de chá de HC

▪ Página 7

CIDADES

Instituições criam
rede para análise
das imitações

▪ Página 8

▪ Página 7



Arqueólogos da
UFPE encontram
8 mil peças no
Bairro do Recife

▪ Página 8

PATRIMÔNIO

UFPE RESGATA PEÇAS COLONIAIS

Equipe de arqueólogos da universidade encontrou oito mil objetos entre louças, pregos e escovas na Rua do Observatório, no Bairro do Recife

Maio de 2010: mil fragmentos de louças e materiais como escovas de dente, diários, pregos e lâminas usadas no corte de madeira foram resgatados pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) na Rua do Observatório do bairro do Recife, onde há o mercado e laboratório de campo da equipe.

Com o estudo das fragmanças, os pesquisadores criaram o perfil de materialidade arqueológica do local: "há uma concentração de latifundiários, Marcos Albuquerque, Paulo Diniz e os pregos, os aparafusos (eram os materiais usados na instalação de estruturas da rede elétrica e de outros edifícios) e ferro", diz o líder.

Os pesquisadores resgataram mais de 8 mil objetos, que são catalogados de acordo com o contexto. Há cerca de 10 mil objetos no local. Depois de serem lavados, os objetos são levados para uma sala de armazenamento. As louças de esmaltado e cerâmica foram guardadas em sacos de plástico e as peças de madeira em caixas de papelão. As peças de metal foram levadas para o laboratório de conservação e restauração.

Os objetos de madeira foram guardados em sacos de plástico e as peças de metal em caixas de papelão. As peças de metal foram levadas para o laboratório de conservação e restauração.

Os objetos de madeira foram guardados em sacos de plástico e as peças de metal em caixas de papelão. As peças de metal foram levadas para o laboratório de conservação e restauração.

Os objetos de madeira foram guardados em sacos de plástico e as peças de metal em caixas de papelão. As peças de metal foram levadas para o laboratório de conservação e restauração.

Os objetos de madeira foram guardados em sacos de plástico e as peças de metal em caixas de papelão. As peças de metal foram levadas para o laboratório de conservação e restauração.



LABORATÓRIO Os objetos de madeira foram guardados em sacos de plástico e as peças de metal em caixas de papelão.

Iphan decidiu qual será o destino do acervo arqueológico

As peças resgatadas pela equipe da UFPE pertencem à União e deverão ficar sob responsabilidade de um Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), de acordo com a Lei Federal 3.214, que exige a exploração do acervo histórico.

Luiz Sereno da Silva Filho, arqueólogo e diretor técnico do Iphan, afirma que o Instituto decidiu qual destino o acervo de material que será resgatado no mercado. "A ideia seria criar um museu ou um centro de documentação", diz ele.

O destino do resgate da Rua do Observatório será decidido no final de maio. O Iphan decidiu qual destino o acervo de material que será resgatado no mercado. "A ideia seria criar um museu ou um centro de documentação", diz ele.

O resgate da Rua do Observatório será decidido no final de maio. O Iphan decidiu qual destino o acervo de material que será resgatado no mercado. "A ideia seria criar um museu ou um centro de documentação", diz ele.